

## LITTERATURA

## CASA VELHA

## II

(Continuação.)

Não insisti, nem voltei ao assumpto, apesar da mãe, que me fallou algumas vezes delle. Pareceu-me que o melhor de tudo era acelerar a conclusão do trabalho, e despregar-me de uma intimidade que podia trazer complicações ou desgostos. As horas que então passei foram das melhores, regulares e tranquillias, ajustadas á minha indole quieta e ecclesiastica. Chegava cedo, conversava alguns minutos, e recolhia-me á bibliotheca até a hora de jantar, que não passava das duas. O café ia á grande varanda, que ficava entre a sala de jantar e o terreiro das casuarinas, assim chamado, por ter um lindo renque dessas arvores, e eu retirava-me antes do pôr do sol. Felix ajudava-me grande parte do tempo. Tinha todas as horas livres, e quando não me ajudava é porque sabira a caçar, ou estava lendo, ou teria ido á cidade a passeio ou a negocio de casa.

Vae senão quando, um dia, estando só na bibliotheca ouvi rumor do lado de fóra. Era a principio um chiar de carro de bois, de que não fiz caso, por já o ter ouvido de outras vezes; devia ser um dos dous carros que traziam da roça para a Casa Velha, uma ou duas vezes por mez, fructa e legumes. Mas logo depois ouvi outro rodar, que me pareceu de sege, vozes trocadas e como que um encontrão dos dous vehiculos. Fui á janella; era isso mesmo. Uma sege, que entrara depois do carro de bois, foi a este no momento em que elle, para lhe dar passagem, torcia o caminho; o boleiro não pôde conter logo as bestas, nem o carro fugir a tempo, mas não houve outra consequencia além da vozzeria. Quando eu cheguei á janella já o carro acabava de passar, e a sege galgou logo os poucos passos que a separavam da porta que ficava justamente por baixo de minha janella. Entretanto, não foi tão pouco o tempo que eu não visse apparecer, entre as cortinas entreabertas da sege, a carinha alegre e ridente de uma moça que parecia mofar do perigo. Olhava, ria e fallava para dentro da sege. Não lhe vi mais do que a cara, e um pouco do

pescoço; mas d'ahi a nada, parando a sege á porta, as duas cortinas de pano foram corridas para cada lado, e ella e outra descêram rapidamente, e entraram em casa. Não de ser visitas, pensei commigo.

Voltei para o trabalho; eram onze horas e meia. Perto de uma, entrou na bibliotheca o filho de D. Antonia, vinha da praça, aonde fora cedo, para tratar de um negocio do tio coronel. Estava singularmente alegre expansivo, fazendo-me perguntas e não attendendo, ou attendendo mal ás respostas. Não me aburria disto agora, nem nunca mais, si não se desse ligado aos acontecimentos proximos, como veremos. A prova de que não dei então grande importancia ao estado do espirito delle, é que d'ahi a pouco quasi que não lhe respondia nada, e continuava a vêr os papeis. Folheava justamente um maço de copias relativas á Cisplatina, e preferia o silencio a qualquer assumpto de conversa. Felix demorou-se pouco, sahiu, mas tornou antes das duas horas, e achou-me concluindo o trabalho do dia, para acudir ao jantar. D'ahi a pouco estavamos á mesa.

Era costume de D. Antonia vir para a mesa acompanhando a irmã (a senhora edosa que achei na tribuna da capella, no primeiro dia em que alli fui), e assim o fez agora, com a differença que outra senhora a acompanhava tambem. Disseram-me que era amiga da familia, e chamava-se Mafalda. Logo que nos sentamos, D. Antonia perguntou á hospeda:

— Onde está Lalau?

— Onde hade estar! talvez brincando com o pavão. Mas, não faz mal, sinhá D. Antonia, vamos jantando; ella pôde ser que nem tenha vontade de comer; antes de vir comeu um pires de melado com farinha.

— A sege chegou muito tarde? perguntou Felix á hospeda.

— Não, senhor; ainda esperou por nós.

— Seu irmão está bom?

— Está; minha cunhada é que anda um pouco adoentada. Depois da erysipela que teve pelo natal, nunca ficou boa de todo.

Creio que disseram ainda outras cousas; mas não me interessando nada, nem a conversação, nem a hospeda, que era uma pessoa vulgar, fiz o que costume fazer em taes casos: deixei-me estar commigo.

Já tinha comprehendido que a hospeda era uma das que chegaram na sege, que a outra devia ser a nunchinha, cuja cara vi entre as cortinas, e finalmente que alguma intimidade haveria entre tal gente e aquella casa, visto que, contra a ordem severa desta, Lalau andava atraz do pavão, em vez de estar á mesa commosco. Mas, em resumo, tudo isso era bem pouco para quem tinha na cabeça a historia de um imperador.

MACHADO DE ASSIS.

(Continúa)

## POESIA

## IMPROVISO

„Só não morre a virtude, a intelligencia“

Morre no prado a flor; a ave nos ares  
Ao tiro morre de arcabuz certo;  
Morre do dia o esplendido luzeiro;  
Morrem as vagas nos quietos mares.

Morrem os gostos; morrem os pezares;  
Morre occulto na terra o vil dinheiro;  
D'encontro ao peito que as apara inteiro,  
Morrem as settas dos crucis azares.

Morre a luz; morre o amor; morre a beldade;  
Na virgem morre a candida innocencia;  
Morre a pompa, o poder; morre a am zade.

E' de morte synonymo a existencia.  
No mundo é só perenne a san verdade,  
„Só não morre a virtude, a intelligencia“.

F. MONIZ BARRETTO.

## VARIÉDADES

## OS BEIJOS

(Physiologia sentimental)

São uma bellissima manifestação do sentimento o perfume dessa flôr mimosa que chamamos bocca, o contacto material que recompõe os fluidos mysteriosos de duas naturas.

A's vezes a alma toma a forma de um beijo e se evapora entre os labios. Uma lagryma é menos suave.

## Semolina

NOVO ALIMENTO RECONSTITUINTE

Composto

PELOS

RR.PP. Trapeiros

do Mosteiro

DE

Port-ôu-Salut

Menção Honrosa

na Exposição

Universal Internacional

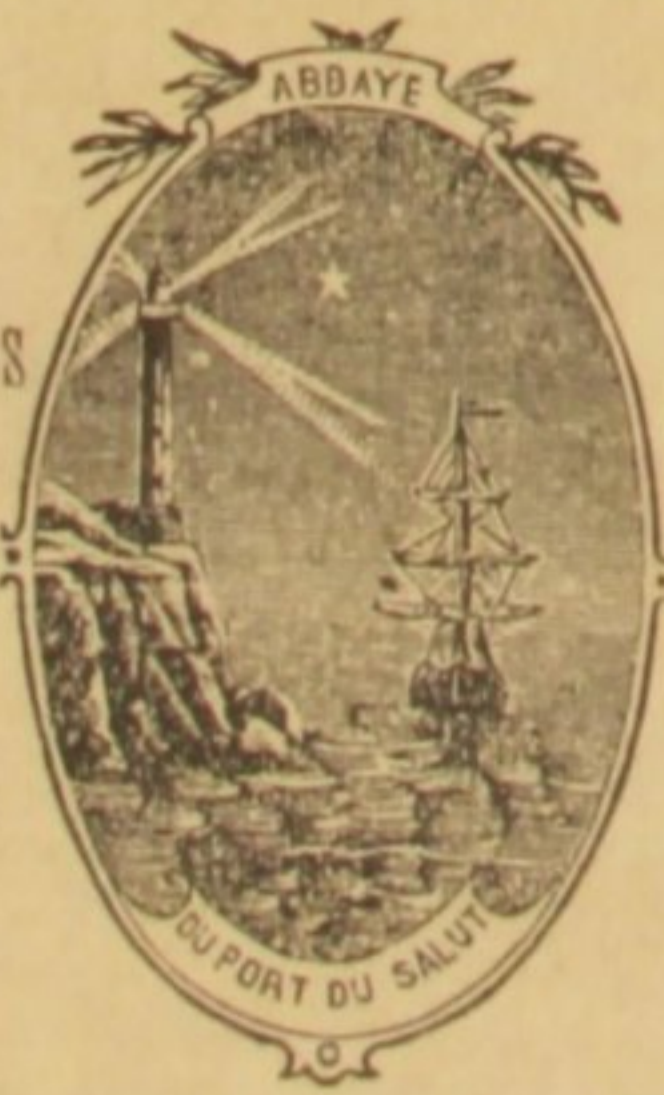
PARIS 1878

Deposito Geral:

PARIS

R. des Lions-St-Paul

Nº 2



Os principios reconstituintes da Semolina são obtidos ao mesmo tempo pela porção cortical dos melhores cereaes, e dos saes naturais do leite de vacca não tendo soffido alteração alguma.

Creou-seapparehos especiaes muito aperfeicoados, tanto para evaporar o soro do leite e misturalo com a farinha, como tambem para dar a esta mistura a forma de grantos que a torna mais facil de ser empregada.

Este excellente producto é reccitado pelas sumidades medicas ás pessoas fracas, aos Convalescentes, ás Crianças, ás Amas de leite, ás pessoas que tem o estomago cansado, o Peito debilitado e a todas aquellas de constituições delicadas, com a certeza de dar-ches um remedio effcaz.



— Como és feliz de poderes tomar do bom Xarope de Iodureto de Ferro de Blancard, em lugar das Pilulas que não podias engulir!

O Xarope de Iodureto de Ferro de Blancard possui as mesmas propriedades das Pilulas.

E' especialmente preparado para as Creanças e Pessoas que têm difficuldade em tomar medicamentos sob a forma de pilulas.

DEVE-SE EXIGIR A ASSIGNATURA BLANCARD

EXPOSITION UNIV<sup>lle</sup> 1878

Medaille d'Or



Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

## OLEO DE QUINA

E. COUDRAY

ESPECIALMENTE PREPARADO PARA A FORTESURA DO CABELO

Recommendamos este producto, considerado pelos Celebridades Medicas pelos seus principios de Quina, como o mais poderoso regenerador que se conhece.

Artigos Recommendados:

## PERFUMARIA de LACTEINA

Recommendação pelas Celebridades Medicas.

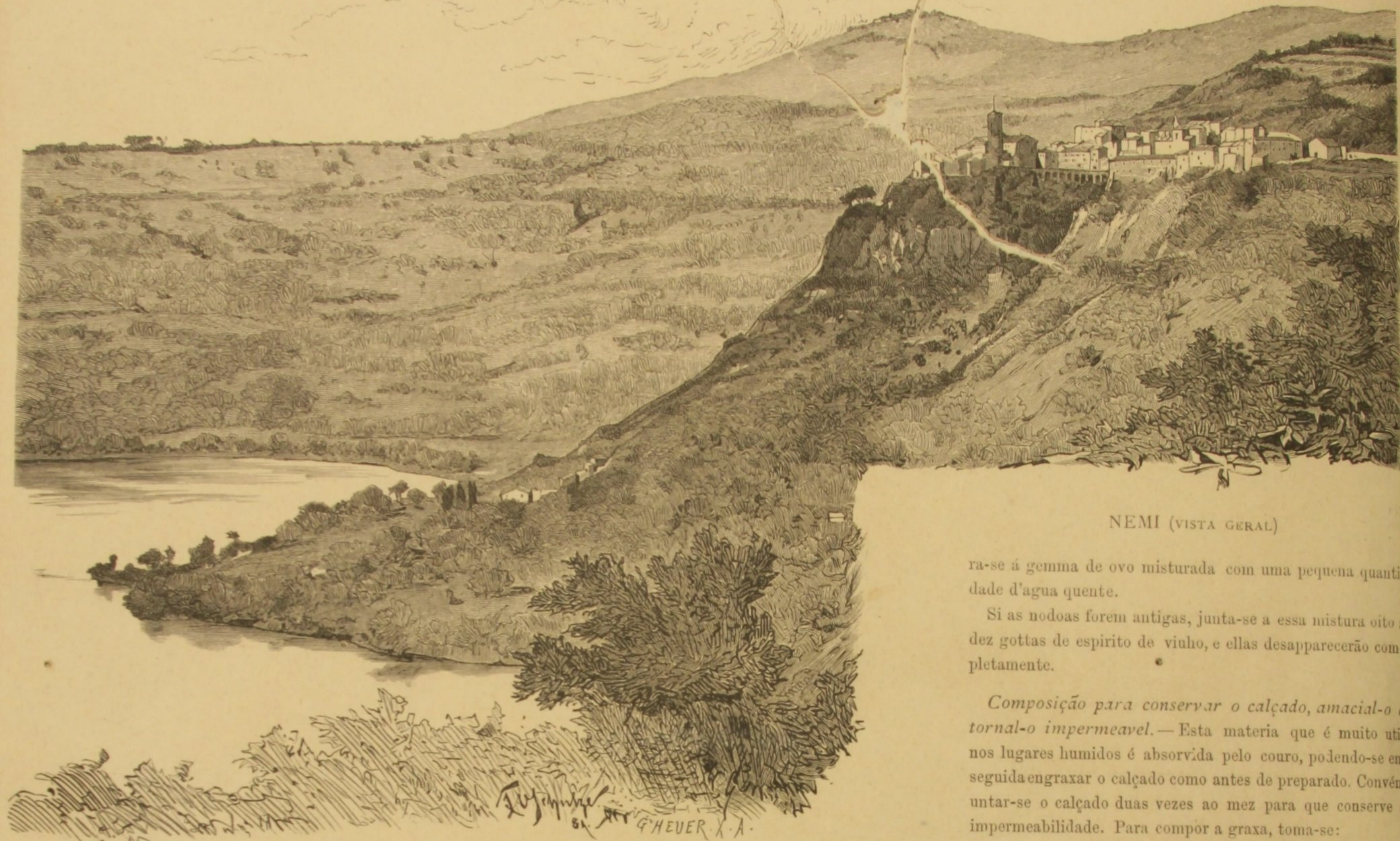
GOTAS CONCENTRADAS, para o Lenço.

AGUA DIVINA, dita Agua de Saude.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da America



NEMI (VISTA GERAL)

O coração tem a sua melancolica harmonia nos suspiros, seu irresistivel magnetismo no olhar; porém, a sua expressão mais violenta está no beijo.

O primeiro osculo de amor é um poema de delirios, o unico talvez que damos com pureza; o primeiro tambem que nos descobre um mundo, mais bello, mais em harmonia com as inclinações humanas.

A sensibilidade dos labios é delicada, extrema: beijae um cadaver na bocca e sentire's que o frio gelado da morte corre em vosso corpo; beijae uma mulher ardente, apaixonada e parecer-vos-ha que o fogo do seu fanatismo ha convertido em lava o vosso sangue.

#### COMO TRABALHAM OS AMERICANOS

A electricidade, o vapor, em summa, os meios rapidos de communicacão introduziram nas relações de povo a povo e na permuta modificações profundas que em geral passam despercebidas.

Entre nós ainda permanecemos quanto á correspondencia commercial, nas formulas interminaveis, ainda usamos dar aos lugares e as ruas nomes despropositadamente longos. *Times is money* disse o inglez mas se este o disse, melhor applicou o Americano, e nós europeos ou que seguimos os costumes por estes importados ficamos muito aquem do americano do norte.

O negociante Yankee hoje tem para a sua correspondencia um tachigrapho.

De manhã, ao chegar ao escriptorio, encontra a correspondencia chegada pelos trens da noite. Abre as cartas uma por uma e sem demora dicta ao tachigrapho e resposta a dar. Encontra vantagem dobrada assim procedendo: poupa tempo precioso que mais tarde consagrará aos seus negocios e o seu pensamento é reproduzido mais fielmente do que o seria se o deixasse interpretar por um secretario.

Acabada essa operação o stenographo colloca-se diante de uma machina de escrever e traduz as suas notas correndo as mãos pelo teclado e assim faz em pouco tempo toda a correspondencia.

Durante esse tempo o negociante sentou-se á escrevanha e ahi, por meio do apparelho telephonico que se acha, não dependurado á parede mas sim collocado sobre a mesa de escrever, afim de poupar passos, pergunta as diversas informações de que necessita, da Bolsa, dos estabelecimentos publicos, etc., transmite verbalmente para as repartições de telegraphos os telegrammas que queira expedir, faz as suas encomendas, dá ordens relativas ao seu negocio, etc., etc., e quando chega a hora do almoço já tem feito mais do que os nossos mais activos commerciantes fazem em todo o dia.

E não se acredite que só os grandes industriaes ou chefes de estabelecimentos importantes assim pratiquem; muitos pequenos commerciantes fazem em grande escala uso dos meios de communicacão rapidos que cada dia esse povo procura aperfeicoar, e tiram d'esse modo de proceder vantagens cuja importancia se póde prever. Só se vê correr nas ruas de Nova-York e se são muito mais numerosos os meios de transporte ahi do que em parte alguma, não é como entre nós porque nos cansamos logo de andar mas sim porque empregando-os ganha-se mais tempo e mais dinheiro.

#### LVRIINHO DE FAMILIA

UMA LIMONADA FEITA INSTANTVNEVEMENTE. — N'um litro d'agua fresca derrame-se 100 grammas de assucar e 2 grammas de acido tartarico, acrescentando-se-lhe algumas gotas de essencia de limão.

Mecha-se bem tudo e beba-se immediatamente essa limonada, que além de refrigerante é hygienica.

NODOVS DE CVFÉ OU DE CHOCOLVTE. — As nodoas de café ou de chocolate em fazendas brancas desapparecem, sendo lavadas em agua pura em primeiro logar, e depois em agua com sabão.

Este simples meio basta ordinariamente para as fazer desapparecer; mas quando a fazenda sobre a qual cae a nodoa for delicada e susceptivel de alterar-se com o sabão, recor-

ra-se á gemma de ovo misturada com uma pequena quantidade d'agua quente.

Si as nodoas forem antigas, junta-se a essa mistura oito a dez gottas de espirito de viuho, e ellas desapparecerão completamente.

*Composiçáo para conservar o calçado, amacial-o e tornal-o impermeavel.* — Esta materia que é muito util nos lugares humidos é absorvida pelo couro, polendo-se em seguida engraxar o calçado como antes de preparado. Convém untar-se o calçado duas vezes ao mez para que conserve a impermeabilidade. Para compor a graxa, toma-se:

Oleo de linhaça.....	1/2 litro
Sebo de carneiro.....	70 gr.
Cera amarella.....	23 gr.
Resina.....	16 gr.

Faz-se derreter o sebo, cera e resina por junto, misturando bem, em seguida accrescenta-se o oleo e tira-se do fogo, continuando a mexer-se até que esteja completamente fria a mistura. Conservai ao abrigo do ar. Quando se quer empregar a composiçáo sobre o calçado, deita-se por meio de uma escova.

#### BIBLIOGRAPHIA

*MARIPÓS, poesias por José de Moraes Silva, com uma introducção de Alberto de Oliveira.* — Rio de Janeiro, Imprensa a vapor de Lombaerts & Comp. 1885. — Este livro de versos não é de um novato, mas de um homem que cultiva as musas desde annos. E' preciso dizelo para crel-o, porque, em geral, os versos do Sr. José de Moraes Silva trazem um espirito juvenil, um verdor, que é ás vezes raro nos proprios livros dos moços. Versifica bem, com facilidade, com doçura e harmonia. Os assumptos variam, ora sentimentaes, ora puramente graciosos, e ha algumas peças que são pequenas miniaturas. Ter o applauso e a animação do Sr. Alberto de Oliveira, um dos melhores da geração nova, não é pequeno merito, e o Sr. Moraes Silva o alcançou, e em verso, que é ainda melhor.

Folgamos de ver que ainda se fazem versos. Não dão grande vantagem, já não diremos pecuniaria, mas ainda de outra especie; em summa, ninguem os faz por isso, mas porque acha gosto e necessidade de traduzir em bella rima as sensações ou as ideias que o assaltam.

E o Sr. Moraes Silva é, neste particular, um reincidente. Não chegou agora, pertence á geração anterior, — e o seu livro diz-nos que elle, ao cabo de tudo, acha que a poesia é ainda uma necessidade do espirito, e cede a ella, e paga-se della.

Nada diremos da impressáo; custa-nos confessar que é excellenté; replicar-nos-hiam, que é obra da casa. Mas enfim, não havemos de dizer que não presta. O melhor é não dizer nada.

*CANCIONEIRO DOS CIGANOS, por Mello Moraes Filho.* — B. L. Garnier, editor. Rio de Janeiro, 1885. — Trata-se ainda de poesia, mas não é a mesma consa. O Sr. Mello Moraes Filho, aliás poeta de si mesmo, foi aqui compilador, mas compilador de gosto e de estudo; fez obra scientifica, parecendo fazel-a apenas de arto.



ENTRADA DA GALERIA NACIONAL DE PINTURA EM BERLIM

Colligi pacientemente, da propria bocca dos ciganos, que aqui residem, para o lado da Cidade-Nova, um volume de canções, que dividida em tres grupos, lyricas, elegiacas e funerarias. O fim destas compilações sabe-se qual é; e no presente caso cresce o valor por se tratar de um destroço do povo, não estudados aqui, e aqui enxertados no nosso.

Os versos recolhidos pelo Sr. Mello Moraes tem o cunho de poesia popular, accrescendo que, em geral, ainda os que não trazem a designação de *elegiacos* ou *funerarios*, tem a corda triste e suspirosa. O Sr. Mello Moraes chama essa poesia, "o requiem de um povo", ou "as obras primas da agonia e do sentimento".

Abre o livro por um interessante prefacio do autor, e fecha por algumas palavras do Sr. Dr. Sylvio Romero, relativamente a poesia dos ciganos e ao influxo que outras raças parecem ter tido na formação do typo brasileiro. Não nos demoraremos em chamar a attenção para estas materias graves; ellas impõem-se a todo espirito que conhece os estudos analogos que se fazem lá fora.

Aqui apertaremos a mão ao Sr. Mello Moraes Filho, que é poeta, e faz fallar os poetas, ainda quando elles se escondem na impessoalidade de uma raça.

## THEATROS

Ça chuffe!

Vão ver:

A *Cocota* não é só uma revista; é tambem uma comedia de enredo. Tirem-lhe o fundo do mar, a herva homeriana, a Confederação abolicionista, as corridas do Derby Fluminense, o nascimento do *Paiç*, a parodia do *Gran Galeot*, os immigrantes do *North America*, etc., etc., e ainda assim terão peça.

O major Gregorio (Vasques, — impagavel!) vive pacificamente n'uma fazendola da Siera Familia de Tinguá, em companhia de Cocota, sua afilhada (D Isabel), que é namorada do hespanhol Bergaño (Poller, — rasoavel... quando canta), que tem uma casa de negocio no lugar. O major, atacado de uma bronchite e snppondo-se tísico, vem para a Corte em busca da herva homeriana, que lhe foi instantemente recommendada pelo boticario Serapião (Mattos, — engraçado), que é seu compadre. Cocota acompanha o padrinho, e Bergaño, que tem medo dos janotas da Côte, acompanha Cocota. Até Belem tudo se passa sem novidade; mas nessa estação Bergaño desembarca e perde o trem. O major e Cocota chegam sosinhos ao Campo de Sant'Anna, e ahi dois jogadores da trancinha, depois de empalmarem 100\$000 ao fazendeiro que ainda em cima é preso perdendo de vista a afilhada, que aceita a hospedagem de um generoso urbano, Venancio (Pinto, — natural). Dahi uma serie de corridas e quiproquós: o major e Bergaño (que chegou afinal de Belem) procuram Cocota... ou antes procuram uma abobora... Ah! é verdade a abobora!

Nada! renunciemos ao desejo de contar ás leitoras da *Estação* a incontavel urdidura da *Cocota*. Basta que saibam que a peça faz rir sem offenler ninguém, que o desem-

penho é satisfatorio, que a musica é bem arranjada, que as scenas são boas, que a *mise-en-scène* é de mestre, e que...

E que não citamos nomes, porque, para sermos justos, seria necessario começar pelos auctores e acabar pelo contra-regra. Onde iria isto parar?...

Querem quiproquós, muitos quiproquós, mais quiproquós? — Vão ver as *Meninas Godin*, as tres filhas de um negociante do Havre, que, por motivos pouco justificados, como são aliás todos os motivos no theatro do Palais Royal, quer passar por pae de uma filha unica. Este singular desejo dá logar a umas tantas scenas do melhor comico possível.

Um actor que até hoje só tem sido apreciado em dramaticos, o Sr. Bernardo Lisboa, teve as honras de um desempenho... n'um papel burlesco. Digam os sabios da escriptura...

Os demais artistas não comprometteram a situação. Si fossemos mãos, exceptuariamos a Sra... Não, coitada! dei-xa-la! Culpa não teve ella, mas quem lhe distribuio o papel.

Infelizmente não temos no bico da penna um elogio para o Sr. Patrocínio, que não quiz traduzir, como poderia e deveria fazel-o, a engraçada comedia de Ordonneau.

Tratamos do Sant'Anna e do Recreio Dramatico: resta-nos fallar do Lucinda.

Ao *Palhaço* succedeu o *Catastro da policia*, um bonito drama de León Gozlan, que já aqui foi representado com o titulo *O livro negro*. Não se comprehende a mudança de titulo... mesmo porque não consta que na policia haja cadastro...

Todos os artistas do Lucinda esforçam-se por dar a esta peça um excellent desempenho.

O magico Anderson não desagradou, dizem.

X. Y. Z.

## MOSAICO

Marco Antonio, antes de vencido por Octaviano, já não era mais Cleopatra.

Por outra se exterminaram messenios e lacedemonios. Causou Helena a guerra de Troia.

Holophermes foi degolado por Judith.

Livros recommendados ás nussas leitoras

E QUE SE ACHAM A VENDA NA

Livraria LOMBAERTS & COMP. — Editores

Tratado de costura por Mme. A. Aubé. Exposição completa do levantamento dos moldes, corte e costura da fazenda e enfeites de todas as peças de roupa, illustrada com 209 gravuras. Obra indispensavel ás assignantes da *Estação*. — Preço 3\$000.

Tratado de trabalhos de agulha. Explicação minuciosa de todos os trabalhos de mão, acompanhado de 400 desenhos que claramente mostram a execução de todos os pontos. — Preço 5\$000.

Fóra da corte cada obra acima custa mais 200 rs. para ser recoberta franca de porte.



### ROWLANDS' MACASSAR OIL

Conhecido ha mais de 84 annos como melhor e seguro preservador do cabello. Elle não contem nem chumbo, mineral nem ingredientes venenosos ou espirituosos e é especialmente proprio para cabellos de crianças. Tambem encontra-se este producto cor de ouro, especialmente para os cabellos loiros de senhoras e crianças.

### ROWLANDS' KALYDOR

Embeleza a tez e destroe toda especie de defeitos da pelle, é a mais mais refrescante para o rosto e as mãos durante a estação calmosa e faz deapparecer as manchas, queimadura do sol, picada de insecto, etc.

### ROWLANDS' ODONTO

branqueia e conserva os dentes tornando-os alvos como perolas, fofifica as gengivas e perfuma o halito.

### ROWLANDS EUKONIA

É um pó para toilette puro e perfumado. Cada boceta contem extractado do pureza pelo Dr. Redwood, Ph. D. F. C. S. etc. Vende-se em tres cores, branco, rosa e creme.

Procure-se em todas as perfumarias os productos de Rowlands na Hatton Garden, Londres e de-conte-se das imitações falsas e sem valor.

**L. T. PIVER em PARIS**  
NOVA PERFUMARIA Extra-fina

**CORYLOPSIS DO JAPÃO**

SABÃO... pó de arroz... ao CORYLOPSIS do JAPÃO  
EXTRACTO... ao CORYLOPSIS do JAPÃO  
ACQUA TOCCADOR ao CORYLOPSIS do JAPÃO  
VINACRE... ao CORYLOPSIS do JAPÃO

IMPORTADOR DA  
AO

日本茶女房

CASA FREQUENTADA  
Pela Aristocracia

FRANCEZA e BRASILEIRA

**ESPARTILHOS**

Mesdames

**DE VERTUS IRMÃS**

Privilegiadas

12, Rue Auber

PARIS

O nome de Mesdames de Vertus é universalmente conhecido graças aos seus maravilhosos Espartilhos de um corte sempre perfeito e de extrema elegancia.

Esta Casa, a Primeira de Paris, é patrocinada pelas Senhoras da alta sociedade da Europa e da America.

Basta enviar medidas exactas as Srs de VERTUS para receber desta celebre Casa um ESPARTILHO de um perfeito corte e mão d'obra.

DESCONFIAR DAS CONTRAFACÇÕES

Se ha uma doença terrivel, e cujo nome horrorisa á todo o mundo, é a **EPILEPSIA**. Ora, no estado actual da sciencia, qual a medicação que convem melhor para combater esta terrivel nevrose? Não hesitamos em afirmar que a unica verdadeira medicação seria, a unica que obtem resultados, é constituída pelas

**Gragêas Antinervosas**

do D<sup>r</sup> GÉLINEAU e de J. MOUSNIER

Certamente não temos a ridicula pretensão de curar todos os epilepticos sem nenhuma excepção, porém estamos certos de que todos aquelles, que bem aconselhados, se submeterem durante seis mezes a este tratamento escrupulosamente e lealmente, obedecendo alem disso ás prescrições hygienicas indicadas, verão **desapparecer suas crises epilepticas**, quer sejam hereditarias, quer datem de sua infancia.

**As Gragêas Antinervosas**

do D<sup>r</sup> GÉLINEAU

SE ACHAM EM TODAS AS PHARMACIAS

DIGESTÕES ARTIFICIAES

**VINHO Bi-Digestivo CHASSAING**

com PEPSINA e DIASTASE

AGENTES NATURAES e INDISPENSAVEIS da DIGESTÃO

20 ANNCOS DE SUCESSO

CONTRA AS DIGESTÕES DIFFICEIS ou INCOMPLETAS, DORES DE ESTOMAGO, DISPEPSIAS, GASTRALGIAS, PERDA DO APPETITE e das FORÇAS, EMMAGRETIMENTO, CONSUMPÇÃO, CONVALESCENÇAS LENTAS, VOMITOS, etc., etc.

PARIS — 6, Avenue Victoria, 6 — PARIS

ACHA-SE NAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

**MOLESTIAS NERVOSAS**

APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de FRANÇA

**XAROPE de FALIÈRES**

de Bromureto de Potassio absolutamente puro

Constituido no estado inalteravel e verdadeiramente puro, este preparado é o medicamento que produz o maior numero de curas e melhoras persistentes, em todos os casos em que o Bromureto de Potassio ordinario, tantas vezes inefficaz, é receitado pelo medico.

PARIS — 6, Avenue Victoria, 6 — PARIS

ENCONTRA-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

**Alimentação Racional**

das CRIANÇAS — MÃES — AMAS de LEITE e CONVALESCENTES

**PHOSPHATINA FALIÈRES**

(Alimento Completo)

GRAVIDEZ — AMAMENTAÇÃO — ABLACTAÇÃO

MOLESTIAS da INFANCIA

PARIS — 6, Avenue Victoria, 6 — PARIS

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS